

REVISTA Santuário do Irmão

"O Santuário – Memória, Presença e Profecia do Deus vivo"



| Página 04

Novo site institucional
da Vila é publicado
com layout moderno

| Página 12

Revista institucional
reúne ações e projetos
desenvolvidos

| Página 15

Vila promove ações
do Janeiro Branco

Fala da Diretoria



Iniciamos o ano de 2026 renovados pela esperança e confiantes nas bênçãos que o Divino Pai Eterno derrama sobre aqueles que colocam o amor no centro de sua missão. Que este novo ano seja vivido com saúde, paz e fé, em profunda comunhão com a Igreja, colaboradores, religiosos, voluntários, benfeitores, parceiros todos que fazem parte da história da Vila São Cottolengo.

Cada novo ano nos convida a recomeçar. Recomeçar com mais sensibilidade diante da fragilidade humana, com mais compromisso com a vida e com maior disposição para cuidar. Na Vila, esse cuidado se traduz em gestos simples e diários, realizados com competência, responsabilidade e, sobretudo, com amor.

A primeira edição da Revista Santuário do Irmão é sinal desse caminho: ela registra, comunica e partilha a missão que vivemos diariamente, convidando o leitor a conhecer mais de perto o sentido do cuidado que nos move.

Que 2026 seja um ano fecundo, marcado pela solidariedade, pela fé vivida e pelo amor que se transforma em serviço! E seguimos juntos, rumo ao Jubileu de 75 anos da Vila São Cottolengo, o Santuário do Irmão!

Com estima e gratidão,

Ir. Michael Goulart, CSsR

Diretor-Presidente - Vila São Cottolengo

Diretor das Obras Sociais Redentoristas

REVISTA Santuário do Irmão

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Ir. Michael Dourado Goulart, CSsR

Diretor Financeiro
Ir. Edson Luís Veríssimo, CSsR

Diretora Primeira Secretária
Ir. Amanda Teixeira, FC

Diretor Segundo Secretário
Ir. Allyson Duarte, CSsR

Pastoral Hospitalar
Ir. Umbelina, FC

Coordenação do Informativo:
Ir. Allyson Duarte, CSsR

Produção Jornalística:
Ícaro Márcio Flores Melo

Contribuição:
Daniela Crispin Lima de Paula



Esta revista nasce como um espaço de encontro. Encontro entre quem cuida e quem é cuidado, entre quem doa e quem acredita, entre a história construída ao longo de décadas e o futuro que seguimos edificando todos os dias.

A Revista Santuário do Irmão tem como propósito registrar, comunicar e valorizar a missão da Vila São Cottolengo. Cada publicação pretende fortalecer vínculos, dar voz às pessoas e reafirmar que o cuidado integral é uma escolha diária, sustentada pela fé, pela ciência e pelo compromisso social. Em cada página, buscamos registrar o cotidiano e a vida com qualidade proporcionada diariamente na Vila São Cottolengo, além de ações, projetos e pessoas, compreendendo que comunicar também é uma forma de cuidar.

Que esta leitura aproxime, inspire e reforce o sentido de pertencimento de todos que fazem parte dessa missão.

Ícaro Márcio Flores Melo

Assessor de Comunicação e Imprensa da Vila São Cottolengo

Vila em Ação



Crianças atendidas pela instituição recebem o sacramento do Batismo

Três crianças da Unidade Menino Jesus, receberam o sacramento do Batismo em uma celebração realizada na Capela Nossa Senhora das Graças. A Celebração Eucarística, é demonstração do cuidado integral oferecido pela Vila São Cottolengo, que também contempla a dimensão espiritual dos pacientes. O Batismo é o sacramento pelo qual os filhos de Deus, nascem para a vida cristã e se tornam membro da Igreja e do corpo cujo próprio Cristo é a cabeça.

Apresentações marcaram o início da programação natalina no CEESVP

A **Cantata de Natal** do no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo - CEESVP foi realizada no dia 3 de dezembro, reunindo alunos e colaboradores. O evento ocorreu na própria unidade escolar e abriu oficialmente as celebrações de fim de ano.

Com músicas e mensagens natalinas, a atividade relembrou valores como solidariedade, esperança, união e o verdadeiro sentido do Natal: o nascimento do Salvador.





CER inaugura consultório odontológico e amplia atendimento aos pacientes

O Centro Especializado de Reabilitação Padre Éverson Faria de Melo, CSsR (CER) inaugurou, no dia 9 de dezembro, um novo consultório odontológico, ampliando os serviços oferecidos aos pacientes internados em regime de longa permanência e fortalecendo o cuidado e a promoção da saúde bucal.

O espaço conta com estrutura adequada, acessibilidade, equipamentos modernos e obras de arte pintadas pelo Diretor Financeiro da Vila, Irmão Edson Luíz Veríssimo, CSsR. O consultório foi pintado por completo, todas as paredes e o teto, sugerem o fundo do mar e tanto adultos, quanto crianças, poderão se sen-

tir ainda mais acolhidos e relaxados, quebrando o tabu da tensão que existe em consultórios odontológicos convencionais. A iniciativa representa um carinho extra aos pacientes atendidos pela instituição e contribui para a melhoria da qualidade de vida.



Natal dos pacientes reúne ceia, apresentações e show musical

A celebração de Natal dos pacientes internos ocorreu no dia 18 de dezembro, contando com ceia especial, apresentações artísticas e show do cantor Juninho Cardoso.

O evento contou ainda com apresentação do grupo de expressão corporal Raio de Luz que além de belíssimas coreografias, encerram suas apresentações encenando o anúncio, o nascimento de Jesus e visita dos Santos Reis.



Vila São Cottolengo realiza visita institucional ao ministro da Saúde

No dia 10 de dezembro, a Vila São Cottolengo, por meio de seu Diretor-Presidente Irmão Michael Dourado Goulart, CSsR, realizou visita institucional ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha, em Brasília.

Durante o encontro, foram

apresentados projetos, demandas e ações desenvolvidas pela instituição, com destaque para os serviços de saúde e reabilitação ofertados às pessoas com deficiência. A reunião teve como objetivo fortalecer o diálogo institucional, ampliar parcerias com

o Governo Federal e buscar apoio para a qualificação e expansão dos atendimentos, em continuidade ao compromisso da Vila São Cottolengo com a promoção da dignidade, do cuidado integral e da inclusão social.

Representante da OVG faz entrega de brinquedos aos alunos do CEESVP

A Vila São Cottolengo recebeu a visita da Diretora de Promoção Social da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Jeane de Cássia Dias Abdala Maia, que esteve na instituição representando a Diretora-Geral Adryanna Melo Caiado. Na ocasião, foi realizada a entrega de brinquedos destinados aos alunos do Centro de Ensino Espe-

cial São Vicente de Paulo (CEESVP), gesto que contribuiu para momentos de alegria, integração e valorização das crianças, adolescentes, adultos e idosos atendidos.

Durante a visita, a representante da OVG conheceu de perto os serviços oferecidos pela Vila São Cottolengo, bem como suas estruturas físicas e os pro-

jetos em andamento nas áreas da saúde, educação e assistência. O encontro reforçou o diálogo institucional e a parceria entre as entidades, evidenciando o compromisso conjunto com a promoção do cuidado integral, da inclusão social e da melhoria contínua dos atendimentos prestados à comunidade.



Celebração Eucarística em reconhecimento à importância dos doadores para a instituição

A Celebração em ação de graças pelos dos doadores, parceiros e voluntários da Vila São Cotolengo foi realizada no dia 17 de dezembro como um gesto de gratidão às pessoas, empresas e instituições que caminham junto com o Santuário do Irmão e tornam possível a continuidade dos serviços oferecidos. O momento foi marcado por emoção e reconhecimento àqueles que, com generosidade, ajudam a

transformar vidas todos os dias.

Durante a celebração, foi ressaltado que cada contribuição, independentemente do valor, representa cuidado, esperança e compromisso com o bem comum. Os doadores foram lembrados como parte essencial da missão institucional, pois seu apoio garante a manutenção das atividades, o atendimento de qualidade e a promoção da dignidade das pessoas assistidas.

A celebração também destacou a importância da solidariedade e do compromisso social como pilares que fortalecem as ações da instituição, mostrando que, quando muitas mãos se unem, é possível construir um futuro mais humano e cheio de amor ao próximo. Mesmo não tendo sido possível a presença de todos os doadores, cada um foi lembrando com muito carinho e gratidão.





Papai Noel visita unidades e leva mensagens de esperança

Às vésperas do Natal, o Papai Noel visitou as unidades de internação de longa permanência da Vila São Cottolengo, interagindo com pacientes e equipes. A iniciativa do Setor de Eventos, levou muita alegria e descontração. O Papai Noel surpreendeu e arrancou risadas dos pacientes de todas as idades, garantindo um clima festivo típico no Natal.

Todas as atividades dessa natureza têm um caráter terapêutico, uma vez que trabalham a espera, escuta, sentimentos e estabelecem vínculos entre colaboradores e pacientes.



Vila promove ações do Janeiro Branco

Entre os dias 20 e 23 de janeiro, a instituição promoveu palestras em alusão ao Janeiro Branco, campanha nacional de conscientização sobre saúde mental.

As atividades abordaram temas relacionados à prevenção e à promoção do cuidado emocional, envolvendo colaboradores e públicos atendidos. (colocar uma nota da psicóloga sobre o tema).

Centro de Ensino retoma aulas com Festa Havaiana



O Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo (CEESVP) retomou as atividades letivas no dia 29 de janeiro com uma Festa Havaiana, que marcou a recepção aos alunos para o início do novo ano escolar. Com decoração temática, música e momentos de convivência, a ação deu um tom acolhedor no início das aulas.

A iniciativa buscou aproximar estudantes, educadores e equipe pedagógica, favorecendo a integração e contribuindo para um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades ao longo do ano letivo.

Novo site institucional da Vila é publicado com layout moderno

O novo site institucional da Vila São Cottolengo foi publicado em janeiro, com layout moderno, navegação intuitiva e informações atualizadas sobre serviços e projetos.

A reformulação melhora a comunicação com a sociedade e amplia o acesso às informações

institucionais, garante transparência e acessibilidade aos serviços oferecidos, prestação de contas, registros fotográficos e história da Vila. O navegador poderá acessar o site através do endereço eletrônico cottolengo.org.br e ficar por dentro de tudo o que acontece no hospital.



Revista institucional reúne ações e projetos desenvolvidos

Dentre as diversas atividades comemorativas programas para Celebrar o Jubileu de 75 anos da Vila São Cottolengo, a nova revista institucional intitulada “Santuário do Irmão” foi lançada em janeiro, reunindo reportagens, projetos e ações desenvolvidas ao longo do período.

O material fortalece a comunicação com parceiros, colaboradores e a comunidade, além de registrar a atuação institucional, oferecendo uma linha editorial completa, buscando transmitir a Vila à todos.



Em Primeira Pessoa

A Vila São Cottolengo nos convida a mudar de vida e a amar, de forma concreta, o próximo.

Eleni Silveira Magalhães de Deus

Guia Turística - Barra do Choça – BA

"Quando eu conheci a Vila, foi uma virada de chave na minha Vida. Aqui realmente eu vi que o povo vive a humanidade. A experiência de amor que eu senti aqui dos profissionais e de todos que são acolhidos. Eu vi que aqui, apesar das várias deficiências, todos são iguais.

Vir aqui é uma experiência maravilhosa, venho de dois em dois anos, são mil e trezentos quilômetros e todas as vezes que venho, trago o máximo de pessoas que posso. Hoje estamos em quarenta pessoas! Penso que todo mundo deveria conhecer esse lugar: a Vila São Cottolengo nos convida a mudar de vida e a amar cada vez mais o próximo."

São Sebastião

São Sebastião, nascido em Narbonne no século III, filho de pais cristãos de Milão, foi desde cedo marcado por uma fé ardente, generosidade e total entrega a Deus. Fortalecido pela graça do Batismo, serviu no exército romano e, guiado pela Providência, tornou-se capitão da guarda imperial, sem jamais renegar sua fidelidade a Cristo.

Em tempos de dura perseguição, foi instrumento do amor de Deus ao consolar secretamente os cristãos presos, fortalecendo-os na esperança e no testemunho da fé.

Verdadeiro soldado de Cristo e defensor da Igreja, sustentou confessores e mártires, desejando oferecer sua vida como oblação. Denunciado e condenado, suportou as flechas por amor à verdade, foi milagrosamente preservado e, cheio de zelo apostólico, voltou a anunciar Cristo ao imperador. Finalmente, no ano de 288, selou sua fé com o martírio, entregando-se inteiramente a Deus como testemunha fiel do amor que vence toda perseguição.

São Sebastião é muito querido no Brasil, especialmente nas regiões rurais de Goiás, por ser reconhecido como protetor contra secas, doenças e dificuldades que marcaram a vida do povo do campo. Sua imagem de coragem, fidelidade a Cristo e resistência no sofrimento dialoga com a fé simples e perseverante das comunidades sertanejas, que o veem como defensor da vida, da terra e da família. Por isso, sua devoção se expressa fortemente em festas, folias, procissões e tradições populares, transmitidas de geração em geração.

São Sebastião, rogai por nós!





Santuário do Irmão

Onde a fé professada se torna cuidado concreto e o amor a Deus se traduz no compromisso com a vida do outro

Na tradição da Igreja Católica, um santuário é um lugar de referência espiritual. Não se define apenas pela arquitetura, mas por ser um templo digno de apreço pelas relíquias que contém e pelo grande movimento de devotos ou sinais visíveis de grandes graças daí obtidas.

Desde suas origens, os santuários surgem como resposta a uma necessidade essencial: buscar sentido, consolo e orientação. São locais de passagem e permanência, marcados por silêncio, louvores, súplica e gratidão. Neles, a Igreja se apresenta próxima, atenta às dores e às esperanças do povo. Segundo o Conselho Pontifício

para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, em seu documento “O Santuário – Memória, Presença e Profecia do Deus vivo”, um Santuário é lugar sagrado reconhecido pela Igreja, para onde os fiéis acorrem em peregrinação, e que existe para favorecer o encontro vivo com Deus.

Do ponto de vista teológico, o santuário expressa a presença de Deus na vida concreta. Não se limita ao culto, mas aponta para uma fé que toca a realidade. Por isso, todo santuário carrega uma dimensão humana inevitável: nasce do encontro entre a fé professada e a vida vivida.

Essa compreensão ilumina o sentido cristão da palavra irmão.

No Evangelho, Jesus redefine as relações humanas ao afirmar que a fraternidade não se constrói apenas por laços de sangue, mas pelo cuidado. Ser irmão significa reconhecer no outro alguém digno de atenção, respeito e responsabilidade. Uma das características da fraternidade cristã é se revelar diante da fragilidade do outro.

É nesse horizonte que se compreende a expressão “Santuário do Irmão”, atribuída à Vila São Cottolengo pelo saudoso Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, quando Arcebispo Metropolitano de Goiânia. Ao se referir à instituição dessa forma, Dom Antônio traduziu, com precisão



pastoral, aquilo que a Vila representa: um lugar sagrado porque preserva vidas, acolhe limites e sustenta a dignidade humana.

Na Vila São Cottolengo, o sa-

“O Santuário do Irmão é o lugar onde a fé se torna vivência prática.”

grado se estende para além da capela. Ele se manifesta no cuidado diário, na atenção constante e no acompanhamento permanente de cada pessoa acolhida. Cada paciente ocupa o centro da missão. Cada história importa. Cada vida é tratada como valor inegociável.

Chamar a Vila de Santuário do Irmão é reconhecer que existem espaços onde a fé se realiza por meio do serviço e afirmar



que o cuidado com quem sofre, é uma sublime forma de oração. Aqui se admite que o altar, também se faz no leito, no gesto técnico bem executado, na palavra serena e na presença constante.

A localização da Vila, aos pés do Santuário do Divino Pai Eterno, amplia esse significado. Em Trindade, dois santuários dialogam: de um lado, a fé dirigida a Deus Pai. De outro, a fé traduzida no compromisso com o irmão. Não são realidades concorrentes, mas complementares. A devoção encontra coerência no cuidado.

Ao longo de sua história, a instituição consolidou uma mis-

são clara: proteger vidas vulneráveis, oferecer atenção integral e sustentar a dignidade humana. Essa missão se renova a cada dia por meio do trabalho de profissionais, religiosos, voluntários e benfeitores que compreendem o cuidado como vocação.

Cuidar com amor e garantir a dignidade humana à luz do Evangelho, é missão da Igreja Católica por meio da Arquidiocese de Goiânia e a Vila São José Bento Cottolengo em Trindade. O Santuário do Irmão também deve ser assumido por todos: seja visitando, doando, divulgando e rezando por essa missão.



A Vila São Cottolengo é uma Expressão Viva de Como a Igreja cuida dos pobres. A Igreja tem muitas obras sociais e historicamente sempre se envolveu com as realidades onde o ser humano precisava da ajuda para viver com dignidade.

No Centro-Oeste, aqui, no coração de Trindade, nós encontramos a Vila São Cottolengo, com essa bela história de 75 anos. Os irmãos que ali se encontram nos oportunizam a exercer o cuidado

que Jesus pediu. No Evangelho, Jesus tantas vezes atende aqueles que se colocam como enfermos, necessitados da cura, do cuidado, da atenção e do seu toque.

A Vila São Cottolengo é o lugar onde esses gestos de Jesus são repetidos nas expressões dos benfeitores, dos funcionários colaboradores, dos Redentoristas, das Filhas da Caridade e de todos que se fazem ali presentes, inclusive com a participação também do Estado, nas muitas expressões de colaboração.

Há um modo de convergir todos esses gestos, todos esses cuidados para o irmão que se faz necessitado, e o gesto nosso de cuidar deles é a expressão viva do compromisso de fé. De fato, Jesus diz: “Tudo o que fizestes a um desses pequeninos, a mim o fizestes”.

Foi muito sábia a expressão dita e criada por Dom Antônio Ribeiro, de chamar a Vila São Cottolengo de “Santuário do Irmão”, que está aos pés do Santuário do Divino Pai Eterno. A referência de chamar a Vila São

Cottolengo de Santuário do Irmão é um modo de conectar, de ligar profundamente a fé em Deus como Pai, no compromisso que temos com os irmãos. Assim, esses dois Santuários na cidade de Trindade, tornam-se um sinal muito vivo para a tradição Católica, presente neste chão do Brasil, do compromisso que temos de professar a fé em Deus e de traduzir essa fé em gestos concretos.

Quem vem ao Santuário do Divino Pai Eterno não deve nunca deixar de visitar o “Santuário do Irmão”: a Vila São Cottolengo. Ali nós expressamos completamente a palavra de São João na sua primeira carta: “Se alguém diz que ama a Deus que não vê e não ama seu irmão que vê, é um mentiroso.” Ora, nós queremos ser uma fé verdadeira, o que significa crer em Deus, que não vemos, mas também amar o irmão, que vemos.

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia
Presidente de Honra da Vila São Cottolengo

Orientação Médica



Pedro Henrique Borges
Médico Psiquiatra
CRM 18678

O Janeiro Branco é muito simbólico. É o início do ano, aberto como um caderno novo, em que podemos escrever as primeiras frases que darão o tom da história a seguir. E essa história deve sim começar pelos cuidados com a mente.

A mente é o que processa e interpreta o que captamos pelos órgãos dos sentidos. É através dela que nos relacionamos com a vida. Não é palpável, mas é parte essencial do que nos torna humanos e, assim como o corpo, pode também adoecer.

O adoecimento mental é real e, como o nome já diz, é uma CONDIÇÃO e não uma escolha. Não respeita gênero, idade ou situação financeira. Quando o equilíbrio mental se perde, a pessoa entra em um estado

disfuncional limitante que sempre traz sofrimento e prejuízos. Definitivamente, adoecimento mental não é “frescura”, “fraqueza”, “falha de caráter” ou nada desse tipo que ainda hoje ouvimos muito por aí. É condição tão humana quanto qualquer adoecimento físico.

O Janeiro Branco é um lembrete fundamental sobre cuidado humano, trazendo à tona a importância de estar estável e bem “por dentro” para, então, ser capaz de melhorar o que há “por fora”. O contexto da pessoa será tão organizado quanto sua organização interior. Estando com a Saúde Mental em dia, podemos cuidar melhor de todo o resto, inclusive dos cuidados clínicos gerais.

Conheça nossos pacientes



Rute Maria de Jesus

Data de nasc.: 28/02/1974

Unidade de Internação:

Núcleo de Integração e
Convivência - NIC

A paciente Rute Maria de Jesus, chegou ainda criança à Vila São Cottolengo e foi aqui que cresceu. No começo, se arrastava pelo chão e andava pelos corredores em

um velocípede, antes de ter uma cadeira de rodas. Com o tempo, foi construindo sua rotina do jeito dela: acorda cedo, cuida da própria higiene, toma café, penteia o cabelo e segue o dia entre o crochê, a banda e as conversas com as amigas. Gosta dos passeios, de ver os animais na chácara, de comer coisas diferentes, das luzes do Natal e, principalmente, das visitas que recebe, como as da amiga Aline, que sempre deixam seus dias mais felizes.

Hoje, quem convive com a Rute sabe que ela é uma mulher forte porque é feliz. Ela diz que a Vila é sua casa e vive como quem realmen-

te pertence a esse lugar. É atenta às outras internas, se preocupa, cuida, observa, se coloca como irmã. Não costuma reclamar e demonstra compreensão no dia a dia. Aqui, aprendeu a ler, a se desenvolver, a tocar na banda e a fazer crochê, atividade em que se destaca. Quem convive com a Rute no dia a dia percebe o quanto ela é consciente e atenta ao que acontece à sua volta. É alguém que não reclama, que acolhe e ama. Por isso, a presença da Rute marca quem a conhece e engrandece ainda mais a missão da Vila São Cottolengo.



Carlos Betonini Filho

Data de nasc.: 23/03/1990

Unidade de Internação:

Unidade Padre Pelágio -
UPP

O paciente Carlos Betonini Filho costuma contar que, quando ainda era criança, foi deixado pelos pais em um posto de combustíveis. Essa é uma história que ele repete sempre que pode, porque faz parte da memória dele e do jeito como entende o próprio começo. Depois de vivenciar

o abandono, foi acolhido por outra instituição e, mais tarde, chegou à Vila São Cottolengo. Quando veio, era franzino, carinhoso e muito espontâneo. A música sempre esteve presente: cantar, contar suas histórias e se expressar pela voz era algo que já fazia antes e que continuou fazendo aqui. Morou primeiro na unidade masculina e, depois, passou a viver na unidade Padre Pelágio, onde permanece ainda hoje. Com seu microfone, se apresenta como "Carlos Cantor", canta, anima os visitantes e leva leveza ao dia a dia da unidade.

Hoje, o Carlos estuda, participa da Banda Inclusiva Luar, representa a instituição em eventos e é alguém muito querido por todos. É acolhedor, prestativo, gosta de

ajudar os outros e demonstra carinho em gestos simples: um abraço, uma música, uma oração. Com o tempo, amadureceu, desenvolveu melhor a fala, aprendeu a lidar com a ansiedade e fortaleceu a convivência com quem está ao seu redor. Apesar de um início marcado pelo sofrimento, a história do Carlos tomou outro rumo. Aqui, ele encontrou cuidado, respeito e pertencimento. A Vila não julga a história de seus pais nem de ninguém; a Vila simplesmente acolhe, cuida de quem chega, respeita cada trajetória e oferece um lugar onde o Carlos pôde reconstruir a própria vida, hoje vivida com alegria, afeto e reconhecimento, sendo amado e querido por todos.

Registros & Curiosidades



Por que a Vila São Cottolengo é chamada de “Santuário do Irmão”?

O título “Santuário do Irmão” foi carinhosamente atribuído à Vila São Cottolengo por Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, à época Arcebispo de Goiânia. A expressão nasce da sensibilidade pastoral de quem reconheceu, nesse espaço, uma forma concreta de viver o Evangelho: lugar onde o cuidado com o outro se transforma em gesto diário de amor, acolhida e doação.

Assim, a Vila passou a ser vista como um verdadeiro santuário não apenas de oração, mas sobretudo de vida partilhada, onde cada pessoa acolhida é reconhecida como irmão de fato. É um lugar onde a fé se manifesta no serviço silencioso, na dignidade oferecida às pessoas com deficiência e na caridade vivida de maneira contínua e concreta nessa grande.

Por que a instituição recebe o nome de “Vila”?

O nome “Vila” tem origem no projeto inicial idealizado por seu fundador, Padre Gabriel de Campos Vilela, CSsR. Em sua concepção, a obra seria um grande abrigo organizado como uma pequena comunidade, com ruas e casas, destinada a acolher pessoas com deficiência, famílias e os pobres, oferecendo assistência, mas também convivência e pertencimento. Inclusive, de acordo com documentos datados da década de 50, o nome inicial era “Vila dos Pobres de São Cottolengo”.

Por isso, desde o início, a Vila São Cottolengo foi pensada como um espaço de vida comunitária, onde o cuidado se une à dignidade humana. O nome permanece até hoje como expressão desse ideal: um lugar que funciona como uma verdadeira comunidade solidária, onde cada pessoa é parte de um todo, sendo cuidada e respeitada em sua integralidade nessa instituição que ao longo do tempo se tornou o maior hospital filantrópico do Centro Oeste brasileiro.

REVISTA

Santuário do Irmão



Faça sua doação

☎ 62 3506-9000
🌐 cottolengo.org.br
✉ cottolengo@cottolengo.org.br
📍 Av. Cel. Gabriel Alves de Carvalho,
163 Trindade - GO - 75.388-596